



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Destinos Turísticos Inteligentes: Um estudo sobre a percepção dos Stakeholders da Iniciativa Privada

Karen Daniele Lira de França ¹

Leylane Meneses Martins ²

Luiz Mendes Filho ³

Resumo

Os destinos turísticos inteligentes são estruturas turísticas inovadoras e acessíveis que possam garantir o desenvolvimento sustentável local por meio da integração do visitante com novas tecnologias, incrementando a qualidade do destino e experiências na viagem. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi analisar o grau de inteligência da cidade Aracaju, capital de Sergipe, a partir da percepção dos *stakeholders* da Iniciativa Privada do *trade* turístico. A pesquisa baseia-se no modelo da Sociedad Estatal Para La Gestión de La Innovación y Las Tecnologías Turísticas (SEGITTUR), Espanha, a partir de cinco perspectivas que caracterizam uma cidade como Destino Turístico Inteligente (DTI): Sustentabilidade, Acessibilidade, Tecnologia, Inovação e Governança, além de inserir a perspectiva Qualidade da Marca do Destino, da escala de Konecnik e Gartner (2007). O método quantitativo foi utilizado para verificar as hipóteses deste estudo. O instrumento de aplicação da coleta de dados foi o *survey online* elaborado no *Google Forms*, com a utilização da escala *likert* de 5 pontos aplicado, exclusivamente, para os *stakeholders* da iniciativa privada da cidade, sendo uma amostragem não probabilística por julgamento – método *snowball*, divulgado pela rede social *whatsapp*. A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva, teste de confiabilidade, análise fatorial exploratória e Regressão Linear Múltipla pelo *software* SPSS. Os resultados mostraram que Aracaju não possui ações percebidas pela iniciativa privada nas dimensões de Sustentabilidade, Acessibilidade, Inovação e Governança, comprovando que em todos esses construtos, as hipóteses foram rejeitadas. A pesquisa confirmou as hipóteses referentes aos construtos Tecnologia e Qualidade da marca, demonstrando, assim, a influência dessas variáveis no DTI em Aracaju. Deste modo, confirmando que a tecnologia tem um papel importante no desenvolvimento de um DTI quando associado à atividade turística. E que a qualidade da marca do destino o diferencia dos seus concorrentes atraindo mais visitantes quando há criação de valor associado à percepção desta marca. Portanto, apesar de já existirem algumas ações, da gestão pública, para tornar Aracaju um DTI, verifica-se a necessidade de mais parcerias público-privadas e envolvimento dos *stakeholders* da iniciativa privada, a fim de viabilizar e executar projetos nessa área. Por meio de uma governança atuante e transparente, com mais projetos de inovadores, sustentáveis e acessíveis a todos para que, assim, Aracaju se consolide como um destino turístico inteligente. Esta pesquisa se mostra inovadora

1. Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal do Mato Grosso. <http://lattes.cnpq.br/5858440929239077>. karen.franca@ifmt.edu.br

2. Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Turismo pelo Instituto Federal de Sergipe. Professora da Universidade Federal de Sergipe. <http://lattes.cnpq.br/7824108144436370>. leylane.martins.028@ufrn.edu.br

3. Doutor em Administração pela Auckland University of Technology, Nova Zelândia. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <http://lattes.cnpq.br/7785924812425468>. luiz.mendes@ufrn.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

já que analisa o DTI por uma abordagem de método quantitativo e traz contribuições essenciais para os gestores de destino planejarem, junto com a iniciativa privada, um destino turístico inteligente.

Palavras-chave: SEGITTUR; Aracaju; Destino Turístico Inteligente; Iniciativa Privada; Stakeholders.

1. Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal do Mato Grosso. <http://lattes.cnpq.br/5858440929239077>. karen.franca@ifmt.edu.br

2. Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Turismo pelo Instituto Federal de Sergipe. Professora da Universidade Federal de Sergipe. <http://lattes.cnpq.br/7824108144436370>. leylane.martins.028@ufrn.edu.br

3. Doutor em Administração pela Auckland University of Technology, Nova Zelândia. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <http://lattes.cnpq.br/7785924812425468>. luiz.mendes@ufrn.br